



PPGECM - PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

LABORATÓRIO DE METODOLOGIAS ATIVAS:
INOVAR E RESSIGNIFICAR A PRÁTICA DOCENTE

ADRIANA TENIR EGÉA DE OLIVEIRA
MARCO ANTÔNIO SANDINI TRENTIN

CIP – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

- O48c Oliveira, Adriana Tenir Egéa de
Curso de formação continuada de professores [recurso eletrônico] : laboratório de metodologias ativas : inovar e ressignificar a prática docente / Adriana Tenir Egéa de Oliveira, Marco Antônio Sandini Trentin. – Passo Fundo: EDIUPF, 2025.
1.7 MB ; PDF. – (Produtos Educacionais do PPGECM).
- Inclui bibliografia.
ISSN 2595-3672
- Modo de acesso gratuito: <http://www.upf.br/ppgecm>.
Este material integra os estudos desenvolvidos junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM), na Universidade de Passo Fundo (UPF), sob orientação do Prof. Dr. Marco Antonio Sandini Trentin.
1. Professores - Formação. 2. Professores de matemática. 3. Ensino - Metodologia. 4. Educação básica. 5. Inovações educacionais. 6. Material didático. I. Trentin, Marco Antonio Sandini. II. Título. III. Série.

CDU: 371.13

Bibliotecária responsável Juliana Langaro Silveira – CRB 10/2427

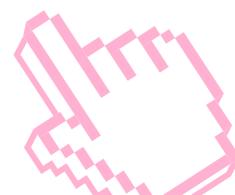


SUMÁRIO

SOBRE OS AUTORES

1. Histórico da Formação Continuada de Professores
 2. Formação Continuada de Professores Prática, Reflexiva e Inovadora: Objetivos e princípios
 3. Estrutura de Processos
 4. Estrutura Pedagógica
 5. Trilha Formativa
 - 5.1. Trilha Formativa da Formação Continuada
 - 5.2. Das Assessorias Pedagógicas
 6. Descrição de uma Formação Continuada de Professores: Prática, Reflexiva e Inovadora
 - 6.1. Descrição dos Encontros formativos e das atividades propostas
 - 6.2. Relato de Aplicação do Produto Educacional
- APÊNDICE A:** Instrumento de diagnóstico prévio à FCP

ESTE MATERIAL É **CLICÁVEL**



MATERIAL É GRATUITO - UPF

APRESENTAÇÃO

A presente publicação resulta de reflexões teóricas e práticas pedagógicas vivenciadas em um modelo de formação fundamentado em referenciais e estruturas formativas inovadoras. Esse modelo enfatiza a criação de espaços formativos que promovam a reflexão crítica e emancipadora, contribuindo para a mobilização e o desenvolvimento da identidade profissional de educadores da Educação Básica. O material apresentado reflete os esforços para a implementação de um modelo formativo que favoreça a construção de saberes e práticas, consolidando a profissionalização docente por meio de uma abordagem crítica e transformadora.

O objetivo deste Produto Educacional é subsidiar os processos formativos de professores formadores, equipes gestoras das escolas e educadores que atuam na Formação Continuada de Professores das escolas de Educação Básica. A elaboração dos textos e trilhas formativas é fruto da pesquisa de doutorado da autora, que, em conjunto com a Universidade de Passo Fundo-RS e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECM consolidam esta publicação.

A publicação reúne referenciais teóricos e uma estrutura formativa para o desenvolvimento das práticas na Formação Continuada de Professores em Metodologias Ativas, e apresenta as etapas para a implementação da formação e uma série de instrumentos de apoio para que os professores formadores organizem suas ações formativas junto aos profissionais de educação do ensino.

Os textos situam a prática reflexiva sob os referenciais de Francisco Imbernón, e a prática na experiência e atividade pedagógica com destaque a John Dewey na perspectiva das metodologias ativas. Apresenta proposições sobre o desenvolvimento da formação que fomentem a prática reflexiva e teórica que versam sobre temáticas importantes para a formação dos profissionais da educação que atuam na Educação Básica, que visam fortalecer os espaços formativos.

Organizamos este material em duas partes: Estrutura de Processos e Estrutura Pedagógica. Elas aludem respectivamente, as fases de

apresentação, articulação, e sistematização das trilhas formativas na garantia da identidade da formação prática reflexiva e inovadora da proposta pedagógica; e, a segunda parte, constitui o processo ativo de construção de conhecimentos e aprimoramento profissional, sendo as atividades desenvolvidas na perspectiva da formação compartilhada e prática reflexiva como centro do processo formativo, por meio da adoção das metodologias ativas.

Para a escrita deste Produto Educacional, contamos com a experiência da autora e dos debates alicerçados na prática formativa realizada com grupos de educadores durante a pesquisa de doutoramento. Este processo construtivo possibilitou o refinamento da estruturação textual apresentada. Assim, solicitamos a anuência dos leitores para empregarmos a forma usual da língua portuguesa, confiando que todos se identificarão com as mensagens que buscamos transmitir. E, esperamos que a proposta formativa possibilite aos educadores o que se almeja, um propósito para uma educação de qualidade e profissionais mobilizados que acreditam em sua atuação profissional.

Este curso de formação profissional foi elaborado e implementado em uma formação continuada de professores de Matemática que atuam na rede estadual, no município de Nova Mutum, interior de Mato Grosso, para apoiar no desenvolvimento da pesquisa elaborada pela pesquisadora, cujo roteiro dessa aplicação é apresentado na segunda parte deste produto educacional e faz parte da Tese “Formação Continuada de Professores e as Metodologias Ativas: um percurso formativo prático e de reflexões à docência”, defendida conforme as orientações do Programa de Doutorado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, ofertado pela Universidade de Passo Fundo. O Material de livre acesso está disponível na página do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM): <https://www.upf.br/ppgecm/dissertacoes-e-teses/teses>

Ótima Leitura!

SOBRE OS AUTORES

**ADRIANA TENIR EGÁ DE OLIVEIRA**

Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Passo Fundo – RS. Mestra em Matemática pelo Programa Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional PROFMAT - UFMT, Cuiabá (2019), graduada em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (2003). Pós-graduada em Coordenação Pedagógica (2011) e Relações Raciais na Sociedade Brasileira pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT (2014). Professora efetiva na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso - SEDUC - MT.

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/5260313978883298>

E-MAIL: 190462@upf.br

MARCO ANTÔNIO SANDINI TRENTIN

Doutor em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Bacharel em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Orientador de Mestrado e Doutorado e é pesquisador nas temáticas: Informática na Educação, Robótica Educativa, Redes de Computadores e Segurança da Informação.

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4746488333257798>

E-MAIL: trentin@upf.br



01

HISTÓRICO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A formação continuada de professores passou por diferentes fases históricas: entre 1950 e 1970, predominou uma abordagem tradicional, focada na mudança de atitudes docentes e na reprodução de conteúdos. Com o movimento da Escola Nova na década de 1960, o foco passou para o domínio de metodologias e técnicas pedagógicas.

Na década de 1970, o tecnicismo trouxe uma visão crítica, conectando a formação às necessidades sociais e ao papel da escola como agente transformador. Em 1980, a perspectiva crítica ganhou força, destacando a reflexão sobre a prática docente, a valorização dos saberes e experiências dos professores e sua participação em decisões pedagógicas. Entre 1980 e 1990, as mudanças sociais e a globalização impactaram a educação, gerando reformas e novas demandas para a escola e a sociedade.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a formação continuada de professores passou a ser central nos debates educacionais, abordando lacunas na formação inicial e promovendo o aperfeiçoamento profissional em todos os níveis de ensino.

Com a criação da Rede Nacional de Formação Continuada em 2004 e a implementação do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), reforçou-se a oferta de formação continuada, integrando esforços federais, estaduais e municipais. Políticas como o PARFOR (2009) e a Resolução CNE nº 02/2015 consolidaram diretrizes para a formação inicial e continuada, promovendo reflexão sobre as práticas educativas.

Em 2020, com a reformulação da Base Nacional Comum para a Formação Continuada apregoada na Resolução nº 01/2020, duras críticas vêm sendo acentuadas e indicam a resistência, e um retrocesso ao que se construiu historicamente quanto

a profissionalização dos professores (Nogueira e Borges, 2021; Soares *et al.*, 2022; Carvalho, 2021), por vezes um engessamento e roteirização de ações de formação que se distanciam das realidades docentes, fato que tem desmotivado os educadores nesta trajetória tão necessária. Pontua-se no documento, três dimensões fundamentais na ação do profissional docente: o conhecimento, a prática e o engajamento, que “de modo interdependente, se integram e se complementam” (Brasil, 2020).

Apesar das bases legais, atribuir ao papel do professor como expresso no Art. 3º, das competências profissionais, “a exigência de um sólido conhecimento dos saberes e metodologias de ensino, [...] dos processos de aprendizagem e da produção cultural local e global, objetivando propiciar o pleno desenvolvimento dos educandos” (Brasil, 2020), o que se vivencia nas realidades é a desconexão entre os modelos de formação e as necessidades das escolas.

Tais estratégias têm limitado a emancipação docente pois limita a crítica, a inovação pedagógica e o engajamento dos profissionais da educação. As pesquisas têm revelado que a FCP caminha lenta e distante do fazer docente em seu contexto pedagógico (Oliveira e Trentin, 2024). Os autores identificam que muitos modelos de formação, de caráter globalizado, não consideram os desafios específicos da escola. A ausência de contextualização na abordagem teórica e prática limita a capacidade crítica dos professores, comprometendo a construção da identidade profissional e a conexão com a práxis. Esse cenário dificulta a implementação contínua de mudanças e inovações pedagógicas. Formações que não dialogam com as necessidades e interesses dos docentes geram baixo engajamento, tornando essencial a adoção de metodologias que possibilitem aplicação prática no contexto escolar (Santos, 2020; Lousan, 2020; Machado, 2021; Gomes, 2021; Sasaki, 2021).

Esses espaços de formação restringem a capacidade crítica dos professores em relação à sua prática, e a ausência de reflexão contínua enfraquece a construção da identidade profissional docente, rompendo o vínculo com a práxis. Isso dificulta a adoção de mudanças e inovações pedagógicas. Ambientes que não dialogam com as necessidades e interesses reais não promovem resultados significativos nem engajamento ativo, gerando resistência à implementação de novas metodologias, já que os professores não percebem a aplicabilidade dessas abordagens em seus contextos específicos. Toda formação continuada visa aprimorar a qualidade do ensino, mas precisa de maior contextualização e diálogo com as realidades educacionais locais, fortalecendo a identidade profissional docente e a eficácia das práticas pedagógicas.

02

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: PRÁTICA, REFLEXIVA E INOVADORA: OBJETIVOS E PRINCÍPIOS

A formação se consagrou em um processo contínuo e provocador, reflexivo e questionador, frente a perspectiva da atuação do professor e, nas necessidades de atualização e de competências profissionais, com [...] “variados tipos de formação, com foco em professores de diversos níveis de ensino e suas especialidades” (Gatti, 2008). Na literatura, são identificadas diferentes concepções acerca da formação continuada, cujas ações se fundamentam em teorias que refletem objetivos e características adaptáveis à organização, aos desafios e à reflexão sobre o papel e a prática docente.

Algumas formações se apresentam em modelos prescritos, dos quais busca qualificar o ensino, porém impõe formatos não discutidos e consolidados em conjunto aos profissionais. Com as mudanças na sociedade, a educação também evoluiu, ajustando-se aos contextos e às políticas, deixando um percurso que marca essas transformações. E nessa dialética, é que se constituem os espaços formativos que sejam provocadores e sobretudo mobilizadores na qualidade educativa.

Diante de tais perspectivas o objetivo é viabilizar uma formação continuada de professores, que articula compromisso e engajamento, ao mesmo tempo que constrói um ambiente de trocas, experiências, reflexão, diálogo e práticas colaborativas com objetivo do bem comum. Para tal, se faz pertinente buscar concepções metodológicas que se articulem com a promoção da transformação e valorização das práticas e experiências sob as perspectivas das metodologias ativas.

A formação continuada de professores, fundamentada na perspectiva de experiência de Dewey (1959), enfatiza a interação entre sujeitos e suas vivências em um processo dinâmico de aprendizagem social e cultural. Esse modelo requer espaços formativos que promovam investigação, reflexão e debates, ampliando conhecimentos e incentivando mudanças na prática pedagógica. Dewey (1959; 1979) desta-

ca a importância de metodologias colaborativas, enquanto autores como Imbernón defendem práticas reflexivas e o trabalho em equipe como elementos essenciais para a formação docente.

Ao longo das construções deste estudo, evidenciamos que inovar, personalizar e utilizar as tecnologias digitais tendo as metodologias ativas como ponto de partida se permite uma maior potencialização dos ambientes de ensino. Do mesmo modo, Moran (2015) enfatiza que as propostas formativas oportunizam avançar nas maneiras de refletir, generalizar, reformular e criar novas práticas, até mesmo integrar cognitivamente experiências e aprendizados, que se faz com o uso de metodologias ativas.

Espaços formativos devem estimular a análise crítica, o protagonismo docente e a superação do individualismo, valorizando a interação entre pares e a partilha de experiências Imbernón (2009; 2010; 2011). A formação continuada deve conectar teoria e prática, integrar diferentes dimensões pedagógicas, como técnicas, reflexões críticas, saberes de ensino e trabalho coletivo. Além disso, ela deve atender às demandas contemporâneas e às mudanças globais, preparando professores para enfrentar desafios educacionais e tecnológicos. E em termos de inovação, trazer para a proposta formativa os conceitos de atitude, pesquisa e mudança, que segundo Imbernón (2024), a mudança aplicada à experimentação de novos modelos, técnicas, métodos, quanto a contribuições científicas que signifique processos e resultados, a pesquisa que qualifica a melhoria da prática e ação docente e a adoção de atitudes investigativas nas aulas e na instituição, o qual seja pesquisa conectada à prática.

Por fim, a mediação de formadores externos pode facilitar a adoção de novas práticas e reflexões, promovendo mudanças consistentes e autônomas. A formação continuada deve ser um processo coletivo, vinculado a projetos que busquem a melhoria da qualidade do ensino e a transformação educacional, alinhando-se às necessidades da sociedade atual.

Os princípios norteadores da FCP prática, reflexiva e inovadora são:

**CENTRALIDADE NO PROTAGONISMO DOCENTE:
APRENDER PELA PRÁTICA E REFLEXÃO,**

**COLETIVIDADE E INTEGRAÇÃO: CONSTRUÇÃO DE
CONHECIMENTOS EM REDES DE COLABORAÇÃO.**

O protagonismo do professor nas formações continuadas, nas perspectivas das metodologias ativas, posiciona o professor como um agente ativo no desenvolvimento do próprio aprendizado. Aprender pela reflexão, prática e reflexão é mais eficaz do que o aprendizado passivo. Nessa abordagem, o professor engaja-se em atividades práticas, simulações, resolução de problemas reais e dinâmicas colaborativas, conectando teoria e prática no contexto escolar, e capacita-os a experimentar e refletir continuamente sobre suas ações. As potencialidades das metodologias ativas e oficinas práticas permitem essa construção ativa e dinâmica (Dewey, 1979), e experiências que os levem a refletir sobre os seus estudantes. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é apontado a importância de processos que garantam “a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil” (Brasil, 2018, p. 478).

A colaboração é a base essencial para metodologias ativas e para o fortalecimento da prática reflexiva. Segundo Imbernón (2011), o desenvolvimento profissional se consolida no trabalho coletivo e na troca de experiências. Uma formação continuada pode promover por meio de comunidades de prática, projetos colaborativos e grupos de estudos integrados, ricas partilhas de experiências e soluções conjuntas. Além disso, promove a co-criação de estratégias que dialogam diretamente com os desafios da sala de aula, preparando os professores para lidar com a complexidade da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer nº 14, de 10 de julho de 2020. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

DEWEY, John. *Democracia e Educação: introdução à filosofia da educação*. São Paulo: Companhia Editoria Nacional, 1959.

DEWEY, John. *Experiência e Educação*. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 4. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979. (Atualidades Pedagógicas; v. 21).

GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 37, p. 57-70. 2008.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação permanente do professorado*. Tradução Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação Continuada de Professores*. Tradução Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. Tradução Silvana Cobucci Leite. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, Francisco. *A inovação Educacional no ensino do Futuro*. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2024.

MORAN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. *Coleção Mídias Contemporâneas*. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. In: Carlos Alberto de Souza e Ofélia Elisa Torres Morales (Orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, Vol. II, p. 18-33, 2015.

NOGUEIRA, Adrinelly Lemes; BORGES, Maria Célia. A BNC-Formação e a Formação Continuada de professores. *Revista on-line de Política e Gestão Educacional*. Araraquara, v. 25, n. 1, p. 188-204, 2021.

OLIVEIRA, Adriana Tenir Egéa de; TRENTIN, Marco Antônio Sandini. Revisão Sistemática de Literatura: A Formação Continuada de Professores em Metodologias Ativas. *Revista Ciências & Ideias*, v. 15, n. 1, p. e24152534, 2024. DOI: 10.22407/2176-1477/2024.15.2534. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/2534>.

03

ESTRUTURA DE PROCESSOS

O processo da Formação Continuada de Professores ocorre por etapas que envolvem ações planejadas, das quais aludimos ser primordial para o processo de implementação do curso de formação profissional:

1º MOMENTO APRESENTAÇÃO

A primeira ação da formação consiste na reunião de apresentação do curso de FCP em Metodologias Ativas, para todos educadores e para os responsáveis pela coordenação de formação continuada da rede.

O objetivo é divulgar a FCP e apresentar a sua estrutura formativa, com a intenção de promover um ambiente teórico e prático com uma carga horária de 44 (quarenta e quatro) horas (cômputo da prática do professor e dos atendimentos e assessorias, e do seminário de práticas pedagógicas), que tem como público-alvo os profissionais da rede de ensino, entre eles os Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, articuladores e responsáveis pelos processos de formação continuada de professores da educação básica. A formação continuada se estrutura em um formato híbrido, dos quais se subdivide em encontros presenciais, encontros *on-line* síncrono e no formato assíncrono para fomentar as leituras, registros e apontamos sobre o material e a reflexão diante dos contextos vividos na sala virtual criada para a formação continuada, com o repositório de todos os encontros.

2º MOMENTO

ARTICULAÇÃO

A etapa de Articulação da FCP tem a intenção desafiadora de mobilizar os profissionais da educação, entre eles professores formadores, gestores escolares e professores, para que compreendam os objetivos da formação continuada. A sensibilização dos participantes oportuniza conhecer e participar de todo o processo de construção da trilha formativa, uma vez que a formação se articula sob as necessidades escolares e da escuta ativa a este público.

PLANO ESTRATÉGICO:

- ➔ A equipe da formação continuada, ou a equipe gestora da escola une-se aos professores no interesse de desenvolver a formação continuada.
- ➔ Realiza-se debates com os educadores e a equipe pedagógica para alinhar os interesses e necessidades.
- ➔ Estrutura-se o planejamento para divulgar as próximas atividades.

Nesta etapa da Articulação é importante que a coordenação pedagógica realize levantamentos por área do conhecimento a fim de evidenciar as estratégias da formação e a sua estrutura, para que os professores se sintam parte do processo de elaboração da mesma.

Para diagnosticar quais as necessidades formativas e concepções referentes às metodologias ativas pelos professores e, previamente construir o perfil dos educadores participantes da formação continuada, apresentamos um exemplo oportuno para a coleta de dados, no Apêndice A.

Disponibilizamos o questionário para **download**, clique no ícone a seguir. [Aqui você pode acessar o Google Forms.](#)



3º MOMENTO

SISTEMATIZAÇÃO

Nesta fase ocorre a estruturação da formação dos educadores, planejada com os apontamentos na fase da Articulação, desenvolvida pelos responsáveis pela formação a ser ofertada.

Consiste em incorporar, reforçar ou ampliar as práticas de protagonismo do professor na formação e na construção de conhecimentos em redes de colaboração. As estratégias abordadas nas trilhas formativas são vivências e experiências que viabilizam aprendizagens e a prática reflexiva.

PLANO ESTRATÉGICO:

- ➔ Organização e elaboração do cronograma de formação diante do diagnóstico realizado previamente;
- ➔ A definição dos ambientes formativos (locais físicos e virtuais);
- ➔ A mobilização de temas de relevância para a melhoria da qualidade de ensino, para discussões com o grupo da formação;
- ➔ O desenvolvimento do plano de avaliação do processo e dos resultados.

04

ESTRUTURA PEDAGÓGICA

Essa etapa envolve a integração de elementos cruciais como os educadores, espaços, ambientes, objetos, tempos, registros e instrumentos de avaliação. O professor formador deve ter claro que adotar estratégias formativas sob a perspectiva dialética reflexiva incide em alterações em alguns contextos, como tempos, espaços, recursos e interações e estes precisam ser avaliados a fim de assegurar a organização e a condução da proposta formativa. É preciso explorar combinações criativas e diversificadas para estimular a curiosidade, o engajamento e a colaboração e para isso elementos mencionados no contexto devem ser compreendidos. Assim, os educadores ampliam seu repertório de práticas reflexivas e conhecimentos por meio das experiências vivenciadas.

Com estes aportes a intenção é promover:

- Inovação pedagógica; Propor diálogo e construção de debates acerca das possibilidades: Relativas ao contexto, as boas práticas, metodologias ativas como mudança mais profunda, intencionalidade pedagógica, consciência crítica e discutir o impacto diante das ações pedagógicas e construção de grupos de pesquisa sobre a prática e experiências.
- A reflexão aprofundada entre a teoria e prática consolidada nos encontros diante das necessidades - estrutura da oficina com produção durante os encontros presenciais, revisão das práticas nos momentos assíncronos;
- A definição dos espaços/ambientes para os encontros, um fator essencial na situação de aprendizagem, envolve duas dimensões principais: infraestrutura e recursos. A seleção de salas ou outros ambientes para a formação continuada deve considerar seu papel como facilitador do

aprendizado. A eficácia será ainda maior se a formação ocorrer dentro da própria escola, e não de forma eventual ou à distância.

- Aprendizagens colaborativas sem conteúdos predefinidos ou metodologias fixadas, como em uma organização curricular. Com foco na participação ativa, os conhecimentos são determinados pelas necessidades, pelos contextos educativos locais e pelos interesses dos educadores. E com estes as metodologias ativas se moldam em toda a formação continuada, adaptando-se às realidades.
- Assessoria pedagógica. Ofertada em concomitância a FCP, a fim de oportunizar maior aprofundamento das metodologias ativas e sua aplicabilidade em sala de aula; refletir o planejamento e avaliar continuamente as práticas reflexivas e as habilidades desenvolvidas pelos professores em sua gestão docente. A conexão entre teoria e prática é essencial na formação continuada, pois dota de significado às ações que sustentam a proposta pedagógica prática, reflexiva e inovadora.

05

TRILHA FORMATIVA

A formação continuada pressupõe um diálogo com o contexto e com a finalidade da mesma, de modo que compreende a aprendizagem como um processo ao longo da vida.

A trilha formativa é elaborada com base nas experiências que se deseja proporcionar aos educadores nos diversos ambientes educacionais. Após definir essas experiências, é preciso estruturar os conhecimentos teóricos e as metodologias ativas que serão trabalhadas, a fim de que estas possibilitem o desenvolvimento de habilidades pedagógicas que atendam às aprendizagens que priorizam a reflexão e a ação docente.

Para assegurar a consistência dos processos na formação, apresentamos um modelo de Formação Continuada de Professores, que serve como base para alcançar os objetivos aqui propostos: uma formação continuada de professores, que articula compromisso e engajamento, ao mesmo tempo que constrói um ambiente de trocas, experiências, reflexão, diálogo e práticas colaborativas com objetivo do bem comum, e que busca a promoção da transformação e valorização das práticas e experiências sob as perspectivas das metodologias ativas.

IMPORTANTE

Referente a carga horária presencial e on-line, reiteramos que a equipe escolar tem autonomia para conduzir a estratégia da abordagem em cada módulo, sendo importante no mínimo um encontro presencial de 3 horas a cada módulo, como possibilidade de articulação das interações, e o encontro final presencial. Promover encontros de discussão síncronos com pequenos grupos de professores, seja por modalidade ou por área do conhecimento é uma estratégia importante para alinhar as reflexões e práticas cotidianas na escola.

A formação continuada apresenta quatro Metodologias Ativas selecionadas a partir das necessidades e diagnóstico inicial, a partir do grupo de professores. É importante que, em cada módulo, a metodologia empregada na formação seja a prática aplicada por meio da própria Metodologia Ativa. Desse modo, desde a sua preparação, planejamento e execução, para que de fato o professor tenha a possibilidade de aprender na prática e no percurso formativo a concepção e princípios das Metodologias Ativas trabalhadas na formação.

Para finalizar a formação, realiza-se uma socialização das aprendizagens, que se desenha no Módulo final para que os educadores possam compartilhar as experiências e resultado da aplicação das práticas formativas em suas respectivas turmas de regência, provocando discussão e reflexão.

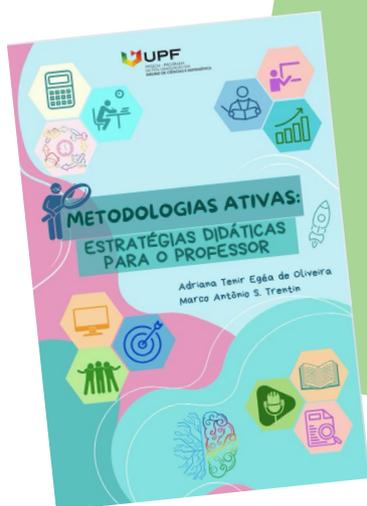
A assessoria pedagógica ocorre com agenda a ser definida entre educadores e professor formador com a finalidade de discussão e aprofundamento das habilidades pedagógicas e da prática reflexiva. Para Imbernón (2011), o papel de assessor é aquele intervém a partir da demanda dos professores ou das instituições educacionais, auxilia e contribui no processo para/na reflexão sobre situações problemas próprios do contexto.

LISTA DE MATERIAIS

Para a garantia da qualidade da formação é essencial que os materiais sejam disponibilizados, ou solicitados aos professores para que estes possam realizar as atividades formativas com o suporte e recursos necessários:

- ✓ Projetor e caixas de som para os Formadores;
- ✓ Notebook e conexão à rede *wi-fi*;
- ✓ Fita-crepe, lápis de escrever, borrachas, apontador, régua, canetas esferográficas, pincel atômico;
- ✓ Folhas para *flipchart*, pacote de papel A4, tesouras (médias ou grandes).

De acordo com o perfil do grupo de professores e a temática central de cada módulo, considere coletar sucatas para utilizar em atividades práticas, como estações criativas e "mão na massa", abordando, por exemplo, a temática da sustentabilidade.



Para implementar as estratégias da formação, viabilizar as leituras, discussão de textos e referenciais utilizamos os materiais pedagógicos dispostos no *e-book* Estratégias Didáticas para o professor em Metodologias Ativas, elaborado pelos autores a fim de concentrar as leituras e encaminhar as estratégias de debates acerca da prática docente, clique no *e-book* e acesse o material de livre acesso.

5.1.

TRILHA FORMATIVA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

PROJEÇÃO DOS ENCONTROS FORMATIVOS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DA FCP

A FCP realizada em formato híbrido, sugere 44 horas. Divide-se em 4 módulos de 9 horas cada e 1 módulo introdutório e outro módulo final, ambos de 4 horas cada. No momento *online* os professores realizam atividades conforme orientações feitas pelo formador, o que inclui leituras, acesso à plataforma virtual, planejamentos, produção de material, além de encontros síncronos conforme planejado pelo formador e grupo para atender as necessidades. Os encontros se somam ao encontro inicial de introdução à formação que é momento de socialização do formato do curso (realizado de forma síncrona ou presencial) e ao encontro final de realização do seminário das boas práticas, totalizando as 44 horas da formação.

MÓDULO INTRODUTÓRIO

Etapa da Introdução do Curso de Formação profissional

- Explanação das estratégias de abordagem didática da FCP, dos encontros e avaliação dos participantes. Diálogo com os participantes e entrevista via formulário eletrônico pelo Google Forms.
- Apresentação do Cronograma dos encontros formativos e uso dos recursos de síntese e diário do professor.

Detalhamos este módulo implementado em etapas, que seguem:

1. Apresentação dos professores formadores.

Se houver uma equipe estiver alinhada às ações formativas, é fundamental que essas ações sejam apresentadas considerando critérios que permitam a identificação do grupo responsável pela articulação da proposta formativa.

2. Apresentação da Proposta e cronograma da formação.

3. Realização de uma atividade de integração entre os participantes.

Apresentação individual; Diálogos em dupla e posterior apresentação aos demais colegas sobre as marcas evidentes da pessoa que dialogou, apresentam-se de forma inversa.

4. Apresentação da estrutura adotada. Para os registros e sínteses dos encontros, apresentar as sugestões bem como a elaboração do diário do professor participantes. Reforçar a importância do acesso aos *links* de questionários a serem respondidos a cada módulo e encontro, e a lista de presença.

5. Exposição sucinta das metodologias ativas a serem trabalhadas nos próximos encontros. As metodologias selecionadas conforme a escolha do grupo, em resposta ao formulário diagnóstico, já respondido previamente serão trazidas para que tenham conhecimento das etapas seguintes.

6. Deliberar os acordos referentes aos prazos para atender as perspectivas de cada módulo, a participação e os horários.

7. Apresentar o ambiente virtual e disponibilizar o *link* de navegação. Explorar a listagem das leituras propostas e referenciais teóricos que embasam a formação.

IMPORTANTE

O ambiente virtual já deve constar os materiais de apoio para nortear as leituras!

Importante: Mediar uma dinâmica de apresentação pessoal e sobre as expectativas na formação continuada, a ser registrada por cada participante no mural da sala virtual, a fim de que todos possam interagir neste espaço.

8. Levantar uma hipótese de temática central para a contextualização das discussões, aplicação das metodologias ativas e para mediar a reflexão nos contextos pedagógicos.

Uma temática central que sirva de base para que os educadores compreendam a aplicação prática da metodologia ativa, a partir de exemplos em situações curriculares que abrangem todas as áreas do conhecimento.

9. Orienta a leitura prévia para os próximos encontros presenciais, que compõem a etapa assíncrona da formação e apresenta as atividades dos registros para as discussões.

10. Finaliza-se este encontro de apresentações e interação para reconhecimento e interação do grupo de professores e caso necessário se conduz para realizar ajustes no planejamento formativo.

11. Levantar uma hipótese de temática central para a contextualização das discussões, aplicação das metodologias ativas e para mediar a reflexão nos contextos pedagógicos.

Cria-se um grupo de *Whatsapp* para veicular as informações de forma mais prática.

Esse encontro pode ser realizado de modo remoto, síncrono ou presencial com o grupo de participantes

PARA IMPLEMENTAR OS CONTEXTOS:

- Mobilizar os modelos curriculares que os educadores realmente utilizam em seu cotidiano para a oficina de produção de perguntas norteadoras da discussão e escolha das possibilidades a serem aplicadas.
- Articular: Currículo e situações problematizadoras a partir de matrizes curriculares reais.
- Apresentação e reflexão coletiva sobre as produções de cada grupo.
- Fases de intervenção pedagógica: como e por que ela é fundamental?
- Articular: O currículo escolar e a prática no contexto educativo.

MÓDULO 1

OBJETIVO: Promover a reflexão e socialização de estratégias pedagógicas em um ambiente colaborativo e integrativo, utilizando recursos digitais e não digitais.

METODOLOGIA ATIVA

(Registro da metodologia ativa a ser trabalhada no módulo)

QUESTÃO NORTEADORA: Elabora-se a questão norteadora a partir da investigação prévia realizada com o diagnóstico e conexões com a metodologia ativa a ser trabalhada no módulo.

ENCONTRO FORMATIVO 1

2 horas Assíncrona

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As metodologias ativas e sua aplicação na integração curricular da educação básica

Mobilizar nesta etapa:

1. Leitura prévia da Trilha de aprendizagem construída pelo professor responsável pela formação;
2. A organização e registro no Diário de Bordo - individual;
O que registrar?
Percepções e aplicações no contexto de sala de aula;
Desafios observados diante do contexto educativo;
Sugestões relativas à aplicação da metodologia em sua base referencial;
3. Alinhar práticas e possibilidades que conduzem aos recursos e infraestrutura disponibilizadas na escola;
4. Navegação na Plataforma *Classroom - Google Sala de Aula*;
5. Contato prévio pelo *whatsapp* reforçando o encontro que virá presencial e a trilha de estudos prévios.

Criação de repositório para discussões acerca dos referenciais teóricos de Dewey e Imbernón e das metodologias ativas; a reflexão e a inovação pedagógica.

ENCONTRO FORMATIVO 1

3 horas Presencial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Professores sujeitos de sua formação e identidade docente
- Promoção da utilização das metodologias ativas viabilizando a integração curricular nas diversas áreas do conhecimento

Mobilizar nesta etapa:

1. Utilização de um recurso que faça o diagnóstico das leituras prévias dos professores;
Sugestões: *Kahoot; Google Forms;*
2. *Brainstorming* referente a identificação dos desafios e possibilidades de planejamento;
3. Solução de desafios apresentados no levantamento coletivo; Atividade mão na massa: situação problema;

Elabore uma atividade com base nos aspectos destacados no diagnóstico realizado com os professores. Caso existam apontamentos feitos pelos educadores e registrados no ambiente virtual, utilize essas informações como referência para criar a atividade.

4. Pesquisa e produção colaborativa de trilhas e materiais de curadoria para a estratégia e uso da metodologia ativa trabalhada no módulo; Fazer conexão com questões atuais e que estejam no contexto dos alunos (reportagem, rede social, notícias atuais, enquetes, etc); **Sugestão de uso de tecnologias digitais:** *Kahoot; e-book Creator; podcast.*

SISTEMATIZAÇÃO DO GRUPO PARA APRESENTAÇÃO:

- **Planejamento e *Check-list*:** Criação de um roteiro e um *check-list* para implementar a metodologia ativa;
 - **Ações Coletivas:** Produção de atividades que podem ser realizadas em grupo; construções colaborativas e troca de experiências;
 - **Aplicação da Metodologia:** Estimule os professores a aplicarem a metodologia ativa em suas turmas.
5. *Google Classroom:* Oriente sobre o uso da plataforma para publicar propostas, atividades organizadas no encontro formativo e pesquisas que possam contribuir para as ações individuais e coletivas.

ENCONTRO FORMATIVO 2

2 horas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os contextos e a realidade local
- O impacto da metodologia ativa na aprendizagem

Mobilizar nesta etapa:

1. Roda de Conversa e reflexão sobre as práticas de sala de aula.

ENCONTRO FORMATIVO 2

2 horas (presencial / ou *on-line*)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Assessoria pedagógica (individual ou em grupo)

Mobilizar nesta etapa:

1. Acompanhar os professores na reflexão e discussão sobre as estratégias planejadas, avaliando os caminhos e recursos propostos, e comunicar de forma clara as estratégias didáticas definidas.

FECHAMENTO DO MÓDULO:

Aplicar um formulário para registrar as percepções dos participantes sobre a oficina (avaliação individual); Sistematizar as percepções gerais sobre a formação e o trabalho em grupo; Disponibilizar leituras complementares e materiais de apoio teórico no *e-book*.

MÓDULO 2

OBJETIVO: Introduzir e aplicar a metodologia ativa utilizando estratégias interativas e colaborativas, com foco na resolução de desafios locais e na aplicação prática em sala de aula enquanto os professores desenvolvem práticas pedagógicas aplicáveis em suas realidades escolares.

METODOLOGIA ATIVA

(Registro da metodologia ativa a ser trabalhada no módulo)

QUESTÃO NORTEADORA: Elabora-se a questão norteadora a partir da investigação prévia realizada com o diagnóstico e conexões com a metodologia ativa a ser trabalhada no módulo.

ENCONTRO FORMATIVO 3

2 horas assíncronas

Conteúdo Programático:

- Criatividade e ambientes cooperativos no planejamento de espaços de aprendizagens

Mobilizar nesta etapa:

1. Leitura prévia dos materiais de estudo;
2. Organização e registro no Diário de Bordo - percepções e possibilidades de aplicação no contexto de sala de aula;

ENCONTRO FORMATIVO 3

3 horas presencial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Criatividade e ambientes cooperativos no planejamento de espaços de aprendizagens

Mobilizar nesta etapa:

1. Criação de estratégias para o protagonismo dos alunos de forma cooperativa;
2. Trazer dinâmica que promova a interação entre as equipes, e trabalhar os conceitos da metodologia selecionada; Aprimorar as estratégias pedagógicas de forma que os conceitos sejam trabalhados nas atividades propostas para os participantes;
3. *Feedback* e exposição oral. Explanação dos conceitos (espaço colaborativo e participativo);
4. Desafio mão na massa:

SITUAÇÃO PROBLEMA: Que impacto o uso dos recursos digitais tem provocado no ambiente escolar e como utilizar-se destes para empreender espaços colaborativos de aprendizagem?

5. Construção de situações e estratégias de ensino de forma colaborativa – conexão de ideias na área do conhecimento;
- **Sugestão de uso de tecnologias digitais:** *Kahoot, edulpulses, mentimeter, google forms.*

SISTEMATIZAÇÃO DO GRUPO PARA APRESENTAÇÃO:

- Planejamento e *Check-list*: Criação de um roteiro e um *check-list* para implementar a metodologia ativa;
 - Ações Coletivas: Produção de atividades que podem ser realizadas em grupo; construções colaborativas e troca de experiências;
 - Aplicação da Metodologia: Estimule os professores a aplicar a metodologia ativa em suas turmas.
6. *Google Classroom*: Oriente sobre o uso da plataforma para postar propostas e atividades desenvolvidas no encontro formativo, e de pesquisas que possam contribuir com as ações individuais e coletivas. Para saber mais: apresente curiosidades e textos que ampliem as discussões com a temática trabalhada na formação e a metodologia ativa selecionada.

ENCONTRO FORMATIVO 4

2 horas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os contextos e a realidade local; O impacto da metodologia ativa no ensino

Mobilizar nesta etapa:

1. Roda de Conversa e reflexão sobre as práticas de sala de aula;

ENCONTRO FORMATIVO 4

2 horas (presencial / ou *on-line*)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Assessoria pedagógica (individual ou em grupo)

Mobilizar nesta etapa:

1. Acompanhar os professores na reflexão e discussão sobre as estratégias planejadas, avaliando os caminhos e recursos propostos, e comunicar de forma clara as estratégias didáticas definidas.

FECHAMENTO DO MÓDULO:

- Aplicar um formulário para registrar as percepções dos participantes sobre a oficina (avaliação individual); Sistematizar as percepções gerais sobre a formação e o trabalho em grupo; Disponibilizar leituras complementares e materiais de apoio teórico no *e-book*.

MÓDULO 3

OBJETIVO: Promover a aprendizagem significativa em contextos colaborativos, estimulando o protagonismo e a reflexão na prática docente.

METODOLOGIA ATIVA

(Registro da metodologia ativa a ser trabalhada no módulo)

QUESTÃO NORTEADORA: Elabora-se a questão norteadora a partir da investigação prévia realizada com o diagnóstico e conexões com a metodologia ativa a ser trabalhada no módulo.

ENCONTRO FORMATIVO 5

2 horas Assíncrona

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Postura interpretativa e reveladora: Sentidos para uma prática contextualizada

Mobilizar nesta etapa:

1. Leitura prévia dos materiais de estudo;
2. Organização e registro no Diário de Bordo - percepções e possibilidades de aplicação no contexto de sala de aula.

ENCONTRO FORMATIVO 5

3 horas presencial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Pesquisa científica e criar espaços e ferramentas que auxiliem a construção de conhecimento, interação e autonomia com projetos

Mobilizar nesta etapa:

1. O processo de investigação científica;
2. Criar espaços e ferramentas que auxiliem a construção de conhecimento, interação e autonomia com a metodologia abordada;
3. Intenção Pedagógica: Mobilizar e elencar possibilidades didáticas positivas para as estratégias do professor;
4. A partir da questão norteadora: Realizar um Brainstorming; O que sabemos? O que é importante e queremos saber? Que estratégias articular? Potencialidades e fragilidades?
5. Pesquisa bibliográfica referente às estratégias de ensino referente a metodologia selecionada. Relacionar as questões e contextos com as possibilidades do ensino; Como mobilizar a participação e a expressividade dos alunos a partir dos contextos de vivência e da comunidade, com um olhar crítico frente ao meio ambiente e a sociedade?
6. Integrar um portfólio – físico ou digital- de estratégias e planejamento/ desenvolvimento da metodologia ativa. **Sugestões:** *Canva, slides, infogram; Uso de materiais que estruturam as estratégias discutidas.*

SISTEMATIZAÇÃO DO GRUPO PARA APRESENTAÇÃO:

- Criação de um roteiro e um *check-list* para implementar a metodologia ativa; produções e materiais de aporte digital e não digital;

- Ações Coletivas: Produção de atividades que podem ser realizadas em grupo; construções colaborativas e troca de experiências;
 - Aplicação da Metodologia: Estimule os professores a aplicar a metodologia ativa em suas turmas.
7. *Google Classroom*: Oriente sobre o uso da plataforma para postar propostas e atividades desenvolvidas no encontro formativo, e de pesquisas que possam contribuir com as ações individuais e coletivas; registro de impressões e das atividades desenvolvidas no coletivo.

ENCONTRO FORMATIVO 6

2 horas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Articulação interdisciplinar como uma oportunidade singular que melhora a compreensão sobre os conhecimentos científicos e as questões socioambientais e ajuda a formar uma mentalidade reflexiva sobre o assunto

Mobilizar nesta etapa:

1. Roda de Conversa e reflexão sobre as práticas de sala de aula.

ENCONTRO FORMATIVO 6

2 horas (presencial/ou *on-line*)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Assessoria pedagógica (individual ou em grupo)

Mobilizar nesta etapa:

1. Acompanhar os professores na reflexão e discussão sobre as estratégias planejadas, avaliando os caminhos e recursos propostos, e comunicar de forma clara as estratégias didáticas definidas.

FECHAMENTO DO MÓDULO:

- Aplicar um formulário para registrar as percepções dos participantes sobre a oficina (avaliação individual); Sistematizar as percepções gerais sobre a formação e o trabalho em grupo; Disponibilizar leituras complementares e materiais de apoio teórico no *e-book*.

MÓDULO 3

OBJETIVO: Implementar a metodologia ativa para promover a motivação e o protagonismo dos estudantes, utilizando atividades interativas que integram sustentabilidade e tecnologias, enquanto os professores exploram diferentes estratégias para a sala de aula e a reflexão da prática e evidências de aprendizagem.

METODOLOGIA ATIVA

(Registro da metodologia ativa a ser trabalhada no módulo)

QUESTÃO NORTEADORA: Elabora-se a questão norteadora a partir da investigação prévia realizada com o diagnóstico e conexões com a metodologia ativa a ser trabalhada no módulo.

ENCONTRO FORMATIVO 7

3 horas Presencial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estações de aprendizagem: conectando-se a uma aprendizagem autêntica
- Instigar as estratégias de ações colaborativas e de trocas de experiências diante dos contextos escolares

Mobilizar nesta etapa:

1. Leitura prévia dos materiais de estudo;
2. Articular tecnologias digitais e não digitais na construção de protótipos e articulação de novas ideias;
3. Aguçar o potencial criativo e mesclar uma linguagem analógica e digital frente aos desafios e complexidade da profissão docente;
4. Desdobrar as ações e estratégias metodológicas conforme os conceitos da metodologia selecionada para o módulo.

SISTEMATIZAÇÃO DO GRUPO PARA APRESENTAÇÃO:

- Planejamento e *Check-list*: Criação de um roteiro e um *check-list* para implementar a metodologia ativa; produções e materiais de aporte digital e não digital;

- Ações Coletivas: Produção de atividades que podem ser realizadas em grupo; construções colaborativas e troca de experiências;
 - Aplicação da Metodologia: Estimule os professores a aplicarem a metodologia ativa em suas turmas.
5. *Google Classroom*: Oriente sobre o uso da plataforma para postar propostas e atividades desenvolvidas no encontro formativo, e de pesquisas que possam contribuir com as ações individuais e coletivas; registro de impressões e das atividades desenvolvidas no coletivo.

ENCONTRO FORMATIVO 8

2 horas Assíncrona

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Reflexão das experiências e estratégias colaborativas diante da metodologia ativa Rotação por Estações

Mobilizar nesta etapa:

1. Organização e registro no Diário de Bordo - percepções e aplicações no contexto de sala de aula;
2. Navegação na Plataforma *Classroom* - *Google* Sala de Aula;
3. Para finalizar as atividades, uma questão pelo aplicativo *mentimeter*, para identificar o conhecimento construído pelos participantes após a sistematização dos conceitos da metodologia ativa trabalhada no módulo.

ENCONTRO FORMATIVO 9

4 horas (Presencial /ou on-line)

Os contextos e a realidade local; O impacto da metodologia ativa no ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Assessoria pedagógica (individual ou em grupo)

Mobilizar nesta etapa:

1. Acompanhar os professores na reflexão e discussão sobre as estratégias planejadas, avaliando os caminhos e recursos propostos, e comunicar de forma clara as estratégias didáticas definidas.

FECHAMENTO DO MÓDULO:

Aplicar um formulário para registrar as percepções dos participantes sobre

a oficina (avaliação individual); Sistematizar as percepções gerais sobre a formação e o trabalho em grupo; Disponibilizar leituras complementares e materiais de apoio teórico no *e-book*.

FEEDBACK

DA FORMAÇÃO CONTINUADA:

(GRUPO DE ESTUDOS)

Em cada encontro, deve-se:

- Compartilhar as atividades e propostas desenvolvidas na Oficina e mobilizar a reflexão sobre a prática docente e a inovação pedagógica;
- Promover a troca de aprendizagens e experiências, percepções e possibilidades de aplicação no contexto pedagógico e as rodas de conversa;
- Esclarecer e responder a dúvidas e curiosidades dos participantes; instigar a novas pesquisas;
- Apresentar e sugerir novas leituras, materiais bibliográficos e referências teóricas relevantes.

SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EXITOSAS

OBJETIVO: Proporcionar um espaço de troca de experiências e compartilhamento de práticas pedagógicas realizadas com as turmas de regência e aplicabilidade das metodologias ativas com ênfase na reflexão teórico prática e na inovação pedagógica.

ENCONTRO FORMATIVO 10

4 horas (*On-line* e/ ou presencial: subdividindo as etapas para atender as necessidades específicas do grupo)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Sistematizar os resultados de aplicação das metodologias ativas em sala de aula
- O impacto das estratégias didáticas em metodologias ativas de ensino em contextos reais

Mobilizar nesta etapa:

1. Atividades Avaliativas e Revisão: Desenvolver atividades avaliativas e revisar as ações docentes socializadas;
2. Seminário de Práticas Exitosas: Organizar uma apresentação das práticas bem-sucedidas em um seminário;
3. Encerramento da Formação: Finalizar com uma avaliação final e uma dinâmica de escuta ativa, registrando ou coletando relatos sobre as contribuições do curso para a formação profissional.



DICAS

Sugestão para os Materiais utilizados para os Registros e síntese dos encontros; *Links* dos questionários eletrônicos dispostos para os encontros (registro coletivo, individual, diário do professor, questionários de percepção e reflexão).

[Clique aqui para acessar.](#)



5.2

DAS ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS

Em concomitância à formação, as assessorias pedagógicas têm por intuito investigar e acompanhar o impacto da formação continuada e as ações desses profissionais, diante das suas realidades e a reflexão quanto às práticas no contexto pedagógico.

A assessoria pedagógica contempla o acompanhamento das estratégias e os recursos utilizados nas práticas desses professores. O acompanhamento busca identificar durante e após os encontros formativos, como é utilizado (ou não) as abordagens com as metodologias ativas nas turmas de regência dos professores.

ETAPAS DO PROCESSO DAS ASSESSORIAS:

1. **Diagnóstico e identificação de necessidades:** Para o primeiro encontro volta-se os esforços para compreender as necessidades e o levantamento dos principais desafios que as turmas apresentam, bem como o professor em sua ação didática. Com isso, se possibilita a personalização do acompanhamento pedagógico.

- 2. Planejamento de Metodologias a serem aplicadas:** Em concomitância à formação, com a utilização das metodologias na prática a proposta desses encontros visam analisar possibilidades relacionadas aos conteúdos curriculares e ofertar suporte no planejamento de atividades para aplicação nas turmas de regência (alinhar as expectativas).
- 3. Discussão da aplicação:** Esses momentos servem para compartilhar as experiências vivenciadas com as atividades trabalhadas nas turmas, abordando a reflexão da prática e sobre o que funciona. As necessidades de ajustes, as potencialidades e fragilidades e as ações desenvolvidas.
- 4. Avaliação e feedback:** Os encontros que se caracterizam por uma avaliação, essencial para revisar as atividades realizadas e discutir formas de aprimoramento contínuo, intenciona garantir aos professores que sintam-se apoiados e preparados para implementar as metodologias ativas de forma autônoma (momento de diálogo, reflexão e entrevista).

06

DESCRIÇÃO DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: PRÁTICA, REFLEXIVA E INOVADORA

LABORATÓRIO DE METODOLOGIAS ATIVAS: INOVAR E RESSIGNIFICAR A PRÁTICA DOCENTE

A seguir, apresenta-se o roteiro de aplicação de um modelo de formação continuada destinado a professores de matemática da educação básica, pertencentes à rede estadual do município de Nova Mutum, no estado de Mato Grosso, no ano de 2024. Essa ação integra a pesquisa desenvolvida no âmbito da tese de doutorado denominada “Formação Continuada de Professores e as Metodologias Ativas: um percurso formativo prático e de reflexões à docência”.

6.1

DESCRIÇÃO DOS ENCONTROS FORMATIVOS E DAS ATIVIDADES PROPOSTAS:

MÓDULO INTRODUTÓRIO

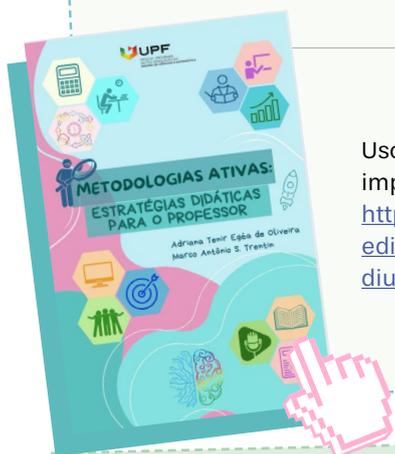
Explicação das estratégias de abordagem da FCP, dos encontros e avaliação dos participantes. Assinatura do termo Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), diálogo com os participantes e entrevista via formulário pelo google forms.

Apresentação do Cronograma dos encontros formativos, e uso dos recursos de síntese e diário do professor.

Google classroom com a estrutura dos *links* e materiais de apoio e leituras.

<https://classroom.google.com/c/NjU2MjgxMDUwMjI4?cjc=rcfuywg>





Uso do e-book disponibilizado para implementar a formação e os estudos.

https://www.canva.com/design/DAGdHgPjAPA/Tif_faiO_OT2tZuDLXUw/edit?utm_content=DAGdHgPjAPA&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

MÓDULO I

SALA DE AULA INVERTIDA (SAI)

QUESTÃO NORTEADORA: Como produzir uma trilha de estudos para despertar a curiosidade dos alunos e os tornem autônomos em suas aprendizagens?

ENCONTRO FORMATIVO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES
1	A Sala de Aula Invertida (SAI). As metodologias ativas e sua aplicação na integração curricular da educação básica	2 horas Assíncrona	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura prévia da Trilha de aprendizagem; Dica de Leitura: https://drive.google.com/file/d/1Tq9Yennzwyqh7JsRkKLswJ3tkaS-dEmC9/view?usp=drive_link 2. Organização e registro no Diário de Bordo – percepções e aplicações no contexto de sala de aula; 3. Navegação na Plataforma <i>Classroom</i> – Google Sala de Aula; 4. Contato prévio pelo <i>whatsapp</i> reforçando o encontro e a trilha de estudos prévios.
1	Professores sujeitos de sua formação e identidade docente; Promoção da utilização das metodologias ativas viabilizando a integração curricular, nas diversas áreas do conhecimento	3 horas Presencial	<ol style="list-style-type: none"> 1. Peer Instruction (Diagnóstico das leituras prévias dos professores); Sugestão de materiais: https://docs.google.com/document/d/1vjKfuU0iFxFjgpOLzCuAW-yd5qmGQ-C9uZ/edit Atividade realizada por meio do <i>Kahoot</i>. 2. <i>Brainstorming</i> referente a identificação dos desafios e possibilidades de planejamento. 3. Solução de desafios com a aplicação da dinâmica coletiva com os Cards https://drive.google.com/file/d/17coFqCxlkhVdDKMEBEhLWVViYuslim5b8/view?usp=sharing 4. Pesquisa e produção colaborativa de trilhas e materiais de curadoria para a estratégia e uso da SAI; https://drive.google.com/file/d/1Gj_ng-zcz94WXEs8IJKD3PUrOHTJcefSu/view?usp=drive_link

1	<p>Professores sujeitos de sua formação e identidade docente;</p> <p>Promoção da utilização das metodologias ativas viabilizando a integração curricular, nas diversas áreas do conhecimento</p>	<p>3 horas Presencial</p>	<p>Fazer o <i>link</i> com questões atuais e que estejam no contexto dos alunos (reportagem, rede social, etc); Sugestão de uso de tecnologias digitais: <i>Kahoot</i>; <i>e-book Creator</i>; <i>podcast</i>;</p> <p>Sistematização do grupo para apresentação: Roteiro de planejamento e <i>check-list</i> com a metodologia SAI. A partir das produções, elencar o que fazer.</p> <p>Navegação na Plataforma <i>Classroom</i> – Google Sala de Aula;</p>
2	Os contextos e a realidade local; O impacto da metodologia ativa SAI no ensino	2 horas	<p>Roda de Conversa e reflexão sobre as práticas de sala de aula;</p> <p>Comunicar estratégias didáticas;</p>
	Assessoria pedagógica	2 horas	<p>Acompanhamento junto aos professores quanto às estratégias planejadas.</p> <p>(Reflexão e discussão dos caminhos e recursos propostos).</p>

FECHAMENTO: Formulário de registro das percepções da Oficina (Avaliação do participante); Sistematização da percepção da formação, do grupo de trabalho.

Leituras extras e materiais de aporte teórico no *e-book*.

MÓDULO 2

APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES – *TEAM BASED LEARNING* (TBL)

QUESTÃO NORTEADORA: Que aprendizagens, apresentadas na escola, são levadas para a vida coletiva?

ENCONTRO FORMATIVO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES
3	Criatividade e ambientes cooperativos no planejamento de espaços de aprendizagens	<p>2 horas Assíncrona</p>	<p>1. Leitura prévia dos materiais de estudo; https://drive.google.com/file/d/1GN-cb_BZMkwhaJasRbKVwV4ycdkotrnh-/view?usp=sharing</p> <p>2. Organização e registro no Diário de Bordo – percepções e possibilidades de aplicação no contexto de sala de aula;</p>

3	Criação de estratégias para o protagonismo dos alunos de forma cooperativa	3 horas Presencial	<p>1. Garantia de Prontidão. Teste individual. Teste em equipe. https://docs.google.com/document/d/1mTXpPabewqvwBtPNbOfOC6fBTde1f4Y/edit</p> <p>2. <i>Feedback</i> e exposição oral. Explicação dos conceitos (espaço colaborativo e participativo).</p> <p>3. Desafio mão na massa: Situação problema: Que impacto o uso dos recursos digitais tem provocado no ambiente escolar e como utilizar-se destes para empreender espaços colaborativos de aprendizagem? Construção de situações e estratégias de ensino de forma colaborativa – conexão de ideias na área do conhecimento; Sugestão de uso de tecnologias digitais: <i>Kahoot; edulpulses, mentimeter; google forms;</i></p>
3	Criação de estratégias para o protagonismo dos alunos de forma cooperativa	3 horas Presencial	<p>Sistematização do grupo para apresentação: Roteiro de planejamento de aula com a metodologia TBL. Produções e materiais de aporte digital e não digital. Navegação na Plataforma <i>Classroom - Google Sala de Aula;</i> Para saber mais: https://drive.google.com/file/d/1bjnXOXzcEAB31xmvtyzqxNLdIKhGc-4Qv/view?usp=sharing</p>
4	Os contextos e a realidade local; O impacto da metodologia ativa TBL no ensino.	2 horas	Roda de Conversa e reflexão sobre as práticas de sala de aula; Comunicar estratégias didáticas;
	Assessoria pedagógica	2 horas	Acompanhamento junto aos professores quanto às estratégias planejadas. (Reflexão e discussão dos caminhos e recursos propostos).

FECHAMENTO: Formulário de registro das percepções da Oficina (Avaliação do participante); Sistematização da percepção da formação, do grupo de trabalho.

Leituras extras e materiais de aporte teórico no *e-book*.

MÓDULO 3

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

QUESTÃO NORTEADORA: Como articular contextos e vivências para aprendizagens com significado e para o protagonismo dos estudantes?

ENCONTRO FORMATIVO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES
5	Postura interpretativa e reveladora: Sentidos para uma prática contextualizada;	2 horas Assíncrona	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura prévia dos materiais de estudo; 2. Organização e registro no Diário de Bordo – percepções e possibilidades de aplicação no contexto de sala de aula;
5	A sustentabilidade e o processo de investigação científica; Criar espaços e ferramentas que auxiliem a construção de conhecimento, interação e autonomia com projetos	3 horas Presencial	<ol style="list-style-type: none"> 1. Intenção Pedagógica: Mobilizar e elencar possibilidades didáticas propositivas para as estratégias do professor; 2. Questão norteadora: Realizar um <i>Brainstorming</i>; O que sabemos? O que é importante e queremos saber? Que estratégias articular? Potencialidades e fragilidades? 3. Pesquisa bibliográfica referente às estratégias de ensino por projetos. Relacionar as questões da sustentabilidade do ensino; Como mobilizar a participação e a expressividade dos alunos a partir dos contextos de vivência e da comunidade, com um olhar crítico frente ao meio ambiente e a sociedade?
5	A sustentabilidade e o processo de investigação científica; Criar espaços e ferramentas que auxiliem a construção de conhecimento, interação e autonomia com projetos	3 horas Presencial	<ol style="list-style-type: none"> 4. Integrar um portfólio – físico ou digital– de estratégias e planejamento/desenvolvimento da metodologia de ensino. Sugestões: Canva, slides, infogram; Uso de materiais que estruturam as estratégias: Cartas Projeto: https://drive.google.com/file/d/1006gr1bfY23Wx31OxNHN17v_L1GbyqPx/view?usp=drive_link Sistematização do grupo para apresentação: Roteiro de planejamento de passo a passo com a metodologia Aprendizagem baseada em Projetos. Produções e materiais de aporte digital e não digital. Navegação na Plataforma <i>Classroom</i> – Google Sala de Aula;
6	Articulação interdisciplinar como uma oportunidade singular que melhora a compreensão sobre os conhecimentos científicos e as questões socioambientais e ajuda a formar uma mentalidade reflexiva sobre o assunto.	2 horas	Roda de Conversa e reflexão sobre as práticas de sala de aula; Comunicar estratégias didáticas;

6	Assessoria pedagógica	2 horas	Acompanhamento junto aos professores quanto às estratégias planejadas. (Reflexão e discussão dos caminhos e recursos propostos).
----------	-----------------------	---------	--

FECHAMENTO: Formulário de registro das percepções da Oficina (Avaliação do participante); Sistematização da percepção da formação, do grupo de trabalho.

Leituras extras e materiais de aporte teórico no *e-book*.

MÓDULO 4

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

QUESTÃO NORTEADORA: De que forma é possível estimular os alunos a terem uma participação mais ativa?

ENCONTRO FORMATIVO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES
7	Estações de aprendizagem: conectando-se a uma aprendizagem autêntica;	3 horas Presencial	<p>Articular tecnologias digitais e não digitais na construção de protótipos e articulação de novas ideias;</p> <p>Aguçar o potencial criativo e mesclar uma linguagem analógica e digital frente aos desafios e complexidade da profissão docente;</p> <p>01. Estação Portfólio - Facilitação Gráfica 02. Estação Podcast: História Coletiva 03. Estação Jogos 04. Estação Mapa Mental 05. Estação Maker: Mão na massa</p> <p>Para complementar, assista o vídeo: https://youtu.be/QUBGupaKl3U</p> <p>Leituras interessantes, acesse: https://www.reaprendentia.org/estilos-de-aprendizagem/?gclid=CjwKCAjw5MOlBhBTEiwAAJ8e1l4rfaBq1yHxbyBV5VKMdy7vgoc-TGGADfAzD3Ja4-X48IyJ8RQDBoCTbAQAvD_BwE https://drive.google.com/file/d/1MM1gDBfjBm8eVMqkQ389wl79Fslmxgcp/view?usp=sharing</p>

DESDOBRAMENTO DAS ROTAÇÕES POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM:

Compartilhamos os materiais disponibilizados mo *link*: <https://docs.google.com/document/d/1e05h8I9aLY4NAKU-xgsYkE2NYtM6O561/edit?usp=sharing&ouid=113585800838667328909&rtpof=true&sd=true>

Estação 01.

Sistematização do grupo para apresentação: **Criação de um Portfólio;**

Pesquisa bibliográfica relativa à Inovação em sala de aula.

O grupo dialoga e propõe a criação de um portfólio que pode ser utilizado na perspectiva de sensibilizar sobre as estratégias didáticas inovadoras e o que elencaram na pesquisa. Estrutura de apresentação física ou digital.

Com recursos e aplicativos como o *Canva*, *slides*. Ou painel físico com recortes de revistas (palavras imagens que remete a temática, composição de palavras) ... Montagem de uma Manchete.

Estação 02.

Sistematização do grupo para apresentação: **Podcast, História Coletiva;**

Pesquisa bibliográfica relativa à Inovação em sala de aula, a metodologia ativa Rotação por Estação e as tecnologias digitais.

O grupo dialoga e propõe a criação de um *podcast* com os elementos da pesquisa e significativos para a estratégia didática do professor. Evidenciando características e postura dos professores e dos alunos com as metodologias ativas de ensino.

Estação 03.

Sistematização do grupo para apresentação: **Jogos**

Pesquisa bibliográfica referente a mediação pedagógica na perspectiva construtivista e de ensino inovador, com as metodologias ativas, Rotação por Estações.

O grupo cria um jogo, no qual, os jogadores compreendem a importância do papel do professor mediador na perspectiva do ensino ativo, com alunos protagonistas. Traga elementos que provoquem a reflexão sobre o papel do professor, do aluno e a sensibilização que promova a mudança de atitudes em relação ao ambiente escolar.

Estação 04.

Sistematização do grupo para apresentação: **Mapa Mental**

Pesquisa bibliográfica relacionado aos espaços de ensino com metodologias ativas Rotação por estações, e possibilidades de inovar as estratégias e as dinâmicas da sala de aula e espaços distintos da escola, com e sem o uso de recursos digitais.

O grupo desenvolve uma visão geral a partir da conexão com a pesquisa realizada, e propõe as características do ensino com a metodologia no contexto da escola. Inserir percepções e elementos que identifiquem a questão inclusiva, os valores, a diversidade e o amplo espaço de reflexão acerca das possibilidades.

Estação 05.

Sistematização do grupo para apresentação: **Maker: Mão na massa**

Pesquisa bibliográfica sobre as estruturas e modelos disruptivos de ensino com inovação e engajamento dos alunos. Estratégias e recursos, organização e planejamento das aulas. Estruturas e infra-estrutura que qualificam a didática do professor. Pode ser construído uma maquete com o qual se identifique uma infra-estrutura de ensino com sala de aula e espaços inovadores e disruptivos.

8	Reflexão das experiências e estratégias colaborativas diante da metodologia ativa Rotação por Estações	2 horas	Organização e registro no Diário de Bordo - percepções e aplicações no contexto de sala de aula;
			Para finalizar as atividades, uma questão pelo aplicativo <i>mentimeter</i> , para identificar o conhecimento construído pelos participantes após a sistematização das estações de aprendizagem.
9	Os contextos e a realidade local; O impacto da metodologia ativa Rotação por Estação no ensino.	2 horas	Roda de Conversa e reflexão sobre as práticas de sala de aula; Comunicar estratégias didáticas;
	Assessoria pedagógica	2 horas	Acompanhamento junto aos professores quanto às estratégias planejadas. (Reflexão e discussão dos caminhos e recursos propostos).

FECHAMENTO: Formulário de registro das percepções da Oficina (Avaliação do participante);
Sistematização da percepção da formação,
do grupo de trabalho.

Leituras extras e materiais de aporte teórico no *e-book*.

FEEDBACK DA FORMAÇÃO CONTINUADA (GRUPO DE ESTUDOS)

Em cada encontro será realizada a socialização das atividades e propostas construídas na Oficina.

Roda de conversa para a socialização das aprendizagens e partilhas das percepções e possibilidades de uso no contexto pedagógico. Será feito o esclarecimento de dúvidas e curiosidades e apresentações de novas leituras, sugestões de material bibliográfico e referencial teórico.

SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EXITOSAS

10

Sistematizar os resultados de aplicação das metodologias ativas em sala de aula

O impacto das estratégias didáticas em metodologias ativas de ensino em contextos reais

1 hora
síncrona

3 horas
Presencial

Atividades avaliativas e de revisão das ações docentes socializadas. Encontro para reflexão *on-line*;

Apresentação em um Seminário de Práticas Exitosas.

6.2

RELATO
DE APLICAÇÃO
DO PRODUTO
EDUCACIONAL (PE)

Este Produto Educacional representou uma construção de práticas pedagógicas reflexivas e um modelo de formação continuada de pro-

fessores com uma estrutura flexível e embasamentos teóricos que contribuíram para o desenvolvimento profissional docente, elemento essencial para o contexto vivenciado nesta formação. Neste relato destacamos os momentos relevantes da aplicação da proposta formativa, para um grupo de professores de matemática dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio que atuam em escolas das redes municipal e estadual no município de Nova Mutum, Mato Grosso, realizado no ano de 2024. Desde 2021, ao longo de 4 anos, a formação continuada implementada para a pesquisa de doutorado passou por ajustes, replanejamentos e recebeu valiosas contribuições de professores de diversas áreas do conhecimento, participantes destes momentos ofertados. Aqui, pretende-se permitir ao leitor vivenciar as interações com a proposta didática da formação, ao lado dos educadores, ao longo do período formativo realizado no ano de 2024.

Mais do que estruturas formativas foi um convite para transformar a realidade educativa, promover aprendizagens colaborativas e o enfoque nas Metodologias Ativas como propostas para implementar estratégias didáticas e o olhar quanto às possibilidades e potencial dos professores em sua ação docente. Uma provocação para a mudança, atitude e pesquisa enquanto profissional que busca potencializar a sua identidade profissional.

A formação, planejada e articulada para oportunizar a prática, a reflexão e a inovação buscou instigar e engajar os professores quanto ao planejamento e aplicação das estratégias com as suas turmas de regência.

O grupo de professores participantes foram ativos e criativos, disponibilizaram de suas horas de estudos e por vezes de descanso, para uma imersão propositiva neste percurso formativo. As experiências proporcionadas tanto pelo conhecimento profissional, quanto às práticas e metodologias abordadas na formação foram primordiais para os resultados emergidos.

Alcançamos com este modelo formativo os objetivos propostos, como: fundamentar e conceituar as metodologias ativas aplicadas ao ensino da matemática e proporcionar experiências práticas e de aplicação imediata em sala de aula, pois ao realizarem as atividades com o grupo fundamentaram materiais possíveis de serem replicados em suas respectivas turmas de regência; promover momentos de reflexão coletiva e individual sobre os desafios e potencialidades das Metodologias Ativas e as realidades de sua atuação, quanto aos recursos utilizados como ambientes digitais e recursos de infraestrutura; e, o incentivo a refletir sobre a inovação pedagógica alinhada ao fazer docente, à pesquisa, as experimentações diante dos contextos e ao uso de tecnologias educacionais.

Os encontros formativos presenciais oportunizaram a realização de atividades práticas, simulação de situações de sala de aula diante de suas percepções acerca das realidades vivenciadas, bem como acesso a aplicativos interativos e plataformas digitais, para apoiar o ensino de matemática.

Ao final de cada módulo, foi realizada uma síntese que permitiu observar a reflexão sobre os desafios enfrentados e os resultados alcançados, os quais foram essenciais para a implementação dos encontros seguintes.

Entre os pontos mais relevantes destacados pelos professores, incluem a maior percepção de aplicação na prática e dos conceitos da metodologia ativa trabalhada, além de notarem a diversidade de práticas pedagógicas, que oportunizam aulas mais dinâmicas e atrativas; o fortalecimento do trabalho colaborativo e a percepção da importância desses espaços para discutir os desafios e as potencialidades, disseminando as boas práticas.

Como elemento enriquecedor, por meio da assessoria pedagógica, os professores relataram o sentimento de confiança, inovação e novas ideias a partir da formação e indícios de maior engajamento dos seus estudantes na participação das atividades, em experiências práticas que fomentaram em suas turmas de regência, dos quais perceberam maior compreensão dos conceitos matemáticos.

A formação continuada de professores “Laboratório de Metodologias Ativas: Inovar e Ressignificar a Prática Docente”, demonstrou ser uma experiência enriquecedora e promissora para os professores, e embora ainda persistam desafios a serem superados, os resultados que obtivemos ao longo desse percurso indicam que ao conectar a realidade dos estudantes, as necessidades formativas, a prática, reflexão e inovação há muitas possibilidades para alcançar um ensino de qualidade. A esses aspectos relacionamos a importância da continuidade do suporte aos professores por meio da formação continuada, do olhar quando ao professor que busca, pesquisa e empreende em sua formação, da criação de grupos de estudos e do fortalecimento das metodologias ativas como estratégias rotineiras no contexto educativo.

APÊNDICE A: INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO PRÉVIO À FCP

FCP METODOLOGIAS ATIVAS:

INOVAR E RESSIGNIFICAR A PRÁTICA DOCENTE.

Olá, professor(a)!

Este formulário de inscrição para a Formação Continuada, também se trata de uma prévia pesquisa sobre as suas percepções acerca das metodologias ativas e o uso em sala de aula.

Obrigada pela sua participação!

1- SOBRE VOCÊ:

Nome completo: (sem abreviações}

E-mail:

Número do Telefone (com DDD)

E-mail a ser usado na formação:

Escola que atua:

Ano da Formação inicial; e da atual:

Graduação (licenciatura em):

2. SUA TITULAÇÃO ATUAL É: (Marcar apenas uma alternativa)

- Graduação
- Especialização - Pós-Graduação lato sensu
- Mestrado - Pós-Graduação strictu sensu (em andamento)
- Mestrado - Pós-Graduação strictu sensu
- Doutorado - Pós-Graduação strictu sensu (em andamento)
- Doutorado- Pós-Graduação strictu sensu
- Pós Doutorado

3. MODALIDADE/ COMPONENTE CURRICULAR

QUE ATUA: (Marcar apenas uma alternativa)

- Anos Iniciais: 1º ao 4º ano
- Ens. Fundamental (5º ano): Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa.
- Ens. Fundamental (5º ano): Componente curricular: Matemática.
- Ens. Fundamental (5º ano): Componente curricular: Ciências da Natureza.
- Ens. Fundamental (5º ano): Componentes curriculares: Ciências Humanas, História e Geografia.
- Ens. Fund (6º ao 9º ano): Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa.
- Ens. Fund (6º ao 9º ano): Componente curricular: Matemática.
- Ens. Fund (6º ao 9º ano): Componente curricular: Ciências da Natureza.
- Ens. Fund (6º ao 9º ano): Componentes curriculares: Ciências Humanas, História e Geografia
- Ens. Médio: Componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa.
- Ens. Médio: Componente curricular: Matemática.

- Ens. Médio: Componente curricular: Ciências da Natureza.
- Ens. Médio: Componentes curriculares: Ciências Humanas, História e Geografia Ens. Médio: Ciências Humanas, Filosofia e Sociologia

4. TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO (PROFESSOR):

- | | | | |
|----------------------------------|----------------------------------|---|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1 ano | <input type="checkbox"/> 11 anos | <input type="checkbox"/> 21 anos | <input type="checkbox"/> 31 anos |
| <input type="checkbox"/> 2 anos | <input type="checkbox"/> 12 anos | <input type="checkbox"/> 22 anos | <input type="checkbox"/> 32 anos |
| <input type="checkbox"/> 3 anos | <input type="checkbox"/> 13 anos | <input type="checkbox"/> 23 anos | <input type="checkbox"/> 33 anos |
| <input type="checkbox"/> 4 anos | <input type="checkbox"/> 14 anos | <input type="checkbox"/> 24 anos | <input type="checkbox"/> 34 anos |
| <input type="checkbox"/> 5 anos | <input type="checkbox"/> 15 anos | <input type="checkbox"/> 25 anos | <input type="checkbox"/> 35 anos |
| <input type="checkbox"/> 6 anos | <input type="checkbox"/> 16 anos | <input checked="" type="checkbox"/> 26 anos | <input type="checkbox"/> 36 anos |
| <input type="checkbox"/> 7 anos | <input type="checkbox"/> 17 anos | <input type="checkbox"/> 27 anos | <input type="checkbox"/> 37 anos |
| <input type="checkbox"/> 8 anos | <input type="checkbox"/> 18 anos | <input type="checkbox"/> 28 anos | <input type="checkbox"/> 38 anos |
| <input type="checkbox"/> 9 anos | <input type="checkbox"/> 19 anos | <input type="checkbox"/> 29 anos | <input type="checkbox"/> 39 anos |
| <input type="checkbox"/> 10 anos | <input type="checkbox"/> 20 anos | <input type="checkbox"/> 30 anos | <input type="checkbox"/> 40 anos |

5. QUANTO AO SEU CONHECIMENTO PRÉVIO EM RELAÇÃO A METODOLOGIAS ATIVAS, AVALIE O SEU GRAU DE CONHECIMENTO, SENDO 1 (INSATISFATÓRIO) A 5 (EXCELENTE).

INSATISFATÓRIO 1 2 3 4 5 EXCELENTE

6. COMO VOCÊ AVALIA A CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA (AO LONGO DOS ANOS) EM SUA ATUAÇÃO COMO PROFESSOR, SENDO 1 (INSATISFATÓRIO) A 5 (EXCELENTE).

INSATISFATÓRIO 1 2 3 4 5 EXCELENTE

7. COM RELAÇÃO A SEGUINTE AFIRMATIVA: "O PROFESSOR UTILIZA DE MÉTODOS DIDÁTICOS QUE FAÇAM COM QUE O ALUNO SEJA PROTAGONISTA DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO". Escolha a opção que melhor se encaixa na sua opinião.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Discordo totalmente | <input type="checkbox"/> Concordo parcialmente |
| <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente | <input type="checkbox"/> Concordo totalmente |
| <input type="checkbox"/> Nem concordo, nem discordo | |

8. QUANTO AS METODOLOGIAS ATIVAS: QUAIS DELAS VOCÊ GOSTARIA DE IMPLEMENTAR EM SUAS AULAS? Das metodologias descritas, selecione no seu grau de importância, 4 delas que gostaria de serem trabalhadas na Formação Continuada.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Sala de aula Invertida (<i>Flipped Classroom</i>) | <input type="checkbox"/> Ensino Híbrido |
| <input type="checkbox"/> Aprendizagem baseada em Projetos | <input type="checkbox"/> <i>Cultura Maker</i> |
| <input type="checkbox"/> Aprendizagem baseada em Problemas | <input type="checkbox"/> Seminários e Discussões |
| <input type="checkbox"/> Gamificação | <input type="checkbox"/> <i>Storytelling</i> |
| <input type="checkbox"/> Rotação por estação | <input type="checkbox"/> <i>Just-In-Time Teaching.</i> |
| <input type="checkbox"/> Aprendizagem entre pares e times | <input type="checkbox"/> <i>Designer Thinking</i> |
| <input type="checkbox"/> Estudo de Caso | |

9. POR MEIO DOS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS AO LONGO DO PROCESSO DE MINHA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE APRENDIZAGEM, ME SINTO PREPARADO PARA ATUAR NA ÁREA EM METODOLOGIAS ATIVAS? (Marcar apenas uma alternativa)

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

10. EM POUCAS PALAVRAS IDENTIFIQUE A SUA PERSPECTIVA EM RELAÇÃO À FCP EM METODOLOGIAS ATIVAS:

11. PARA VOCÊ, A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA É? E NAS SUAS PRÁTICAS CONSIDERA QUE INOVA? SE SIM, DE QUE FORMA? SE NÃO, O QUE AINDA OBSERVA COMO NECESSÁRIO?

12. ESCREVA COM SUAS PALAVRAS O QUE A METODOLOGIA ATIVA PODE IMPLEMENTAR EM SUA PRÁTICA DOCENTE E O QUE CONSIDERA ESSENCIAL QUE TENHA NESTA FORMAÇÃO ESPECÍFICA.

13. O QUE CONSIDERA SER UMA ABORDAGEM COM METODOLOGIAS ATIVAS?

14. O QUE A METODOLOGIA ATIVA IMPLICA NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES?

15. QUAIS NECESSIDADES FORMATIVAS TÊM EVIDENCIADO EM SEU CONTEXTO DE TRABALHO? Pontue as que considera ideal serem trabalhadas na formação continuada.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – UPF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

AUTORES

Adriana Tenir Egéa de Oliveira

Marco Antônio Sandini Trentin

DIAGRAMAÇÃO & PROJETO GRÁFICO

Lannder Cunha de Freitas

**Desejamos que este Produto Educacional
inspire novas possibilidades e contribua para o
fortalecimento de uma educação comprometida
com a qualidade no ensino e a inovação.**